

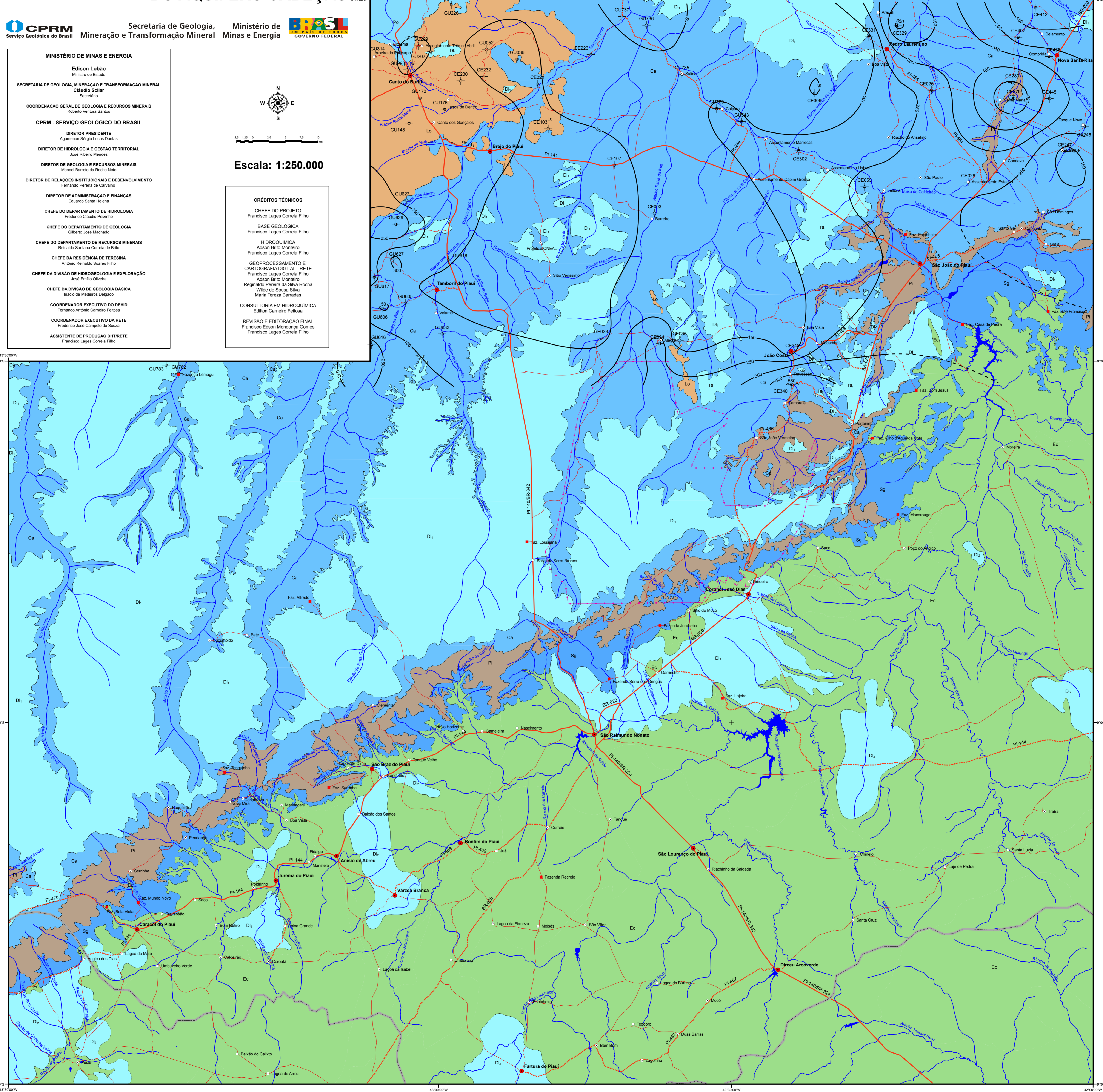
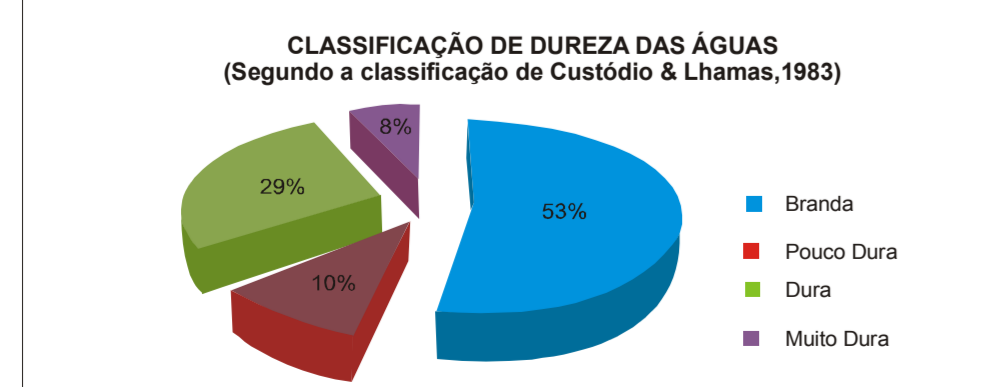
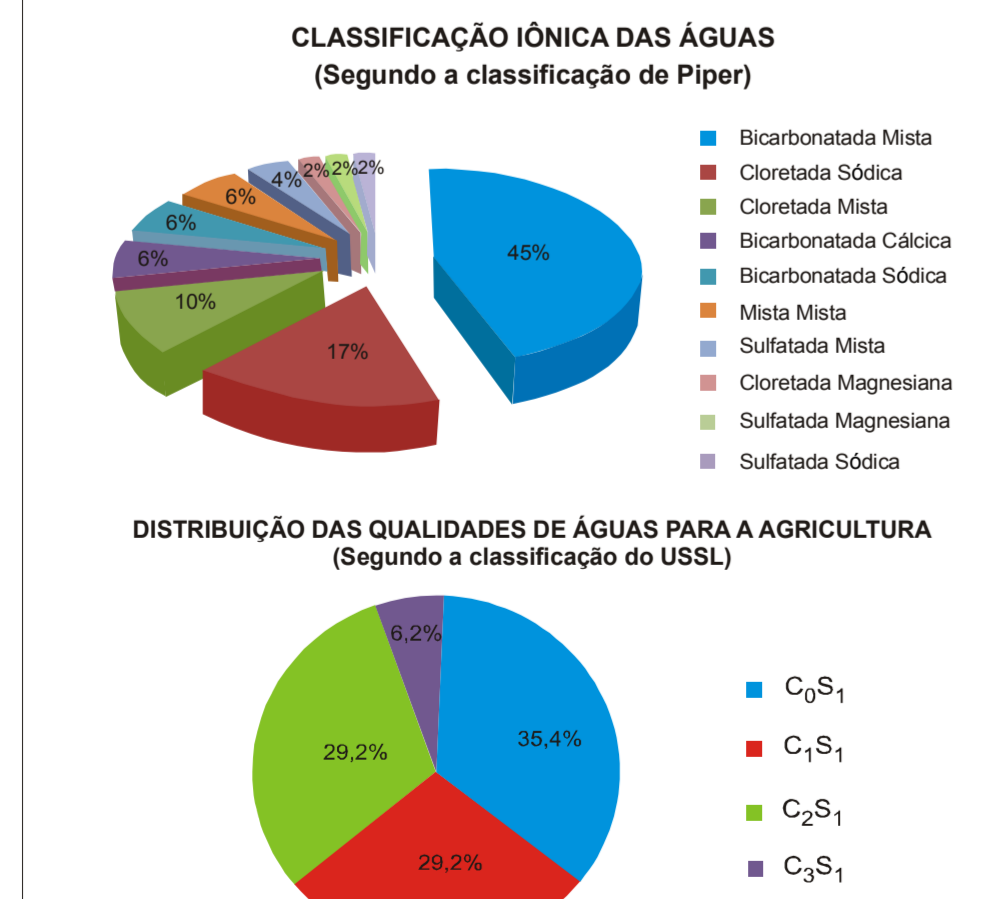
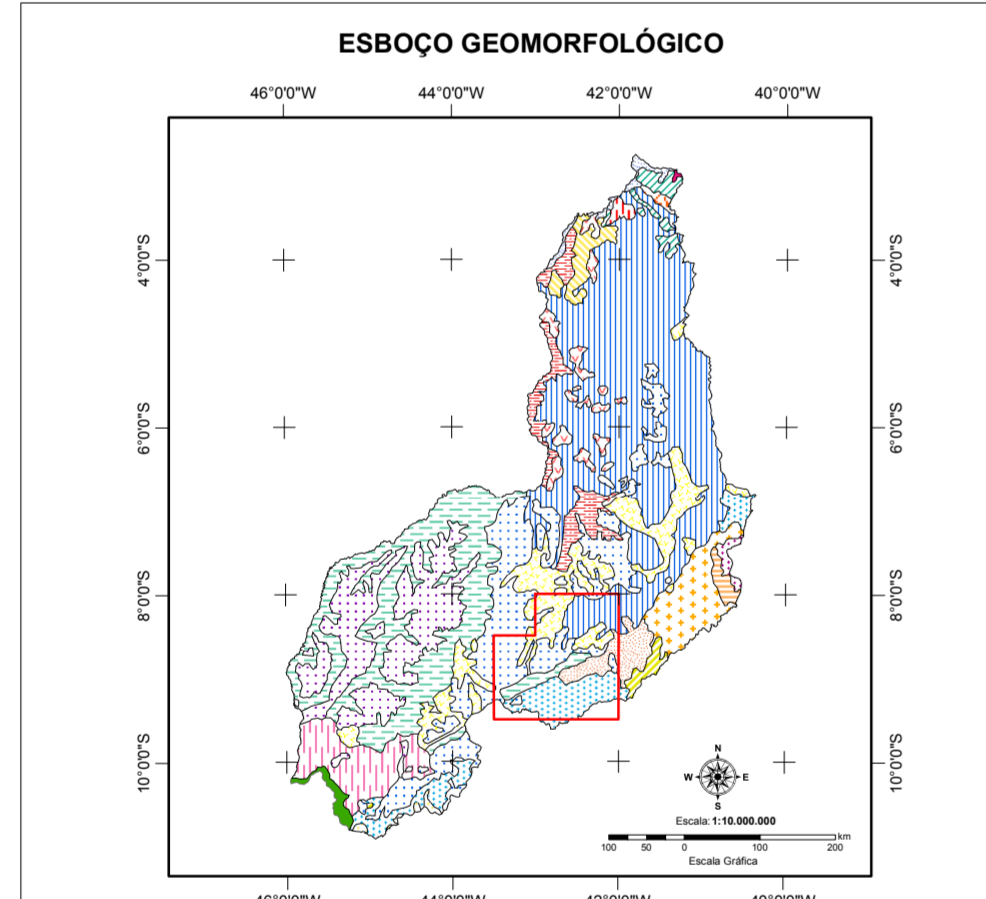
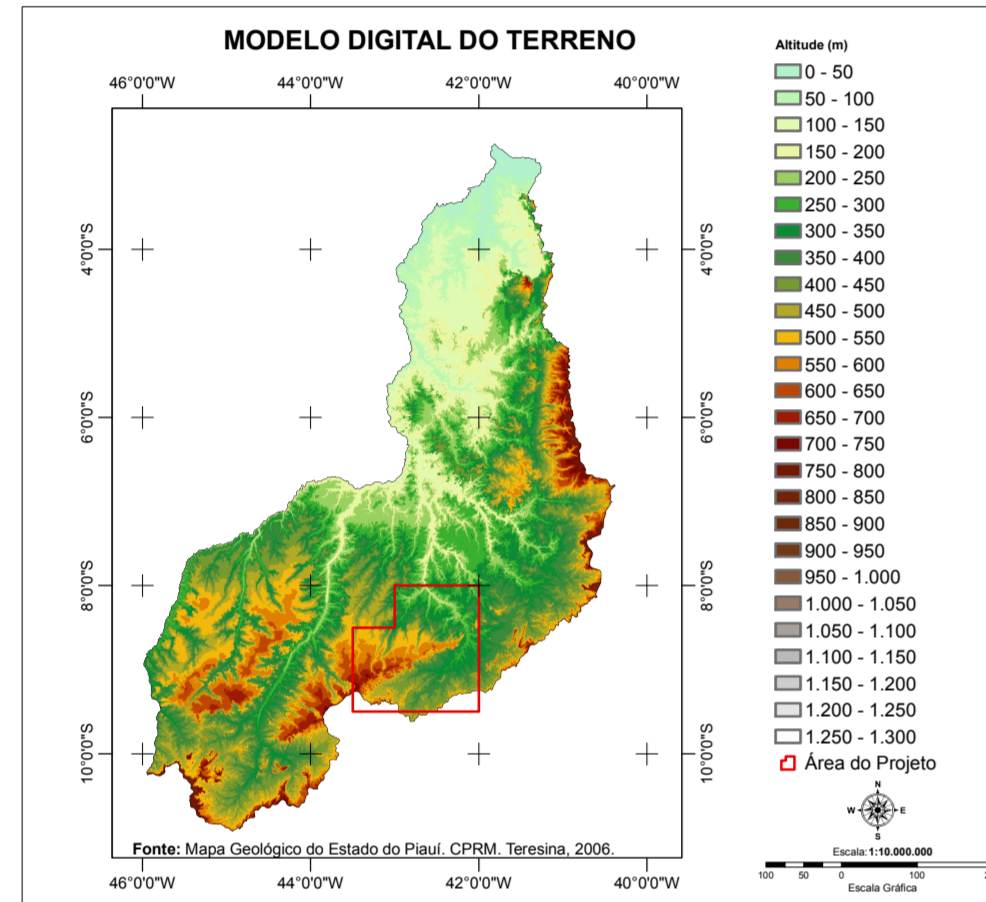
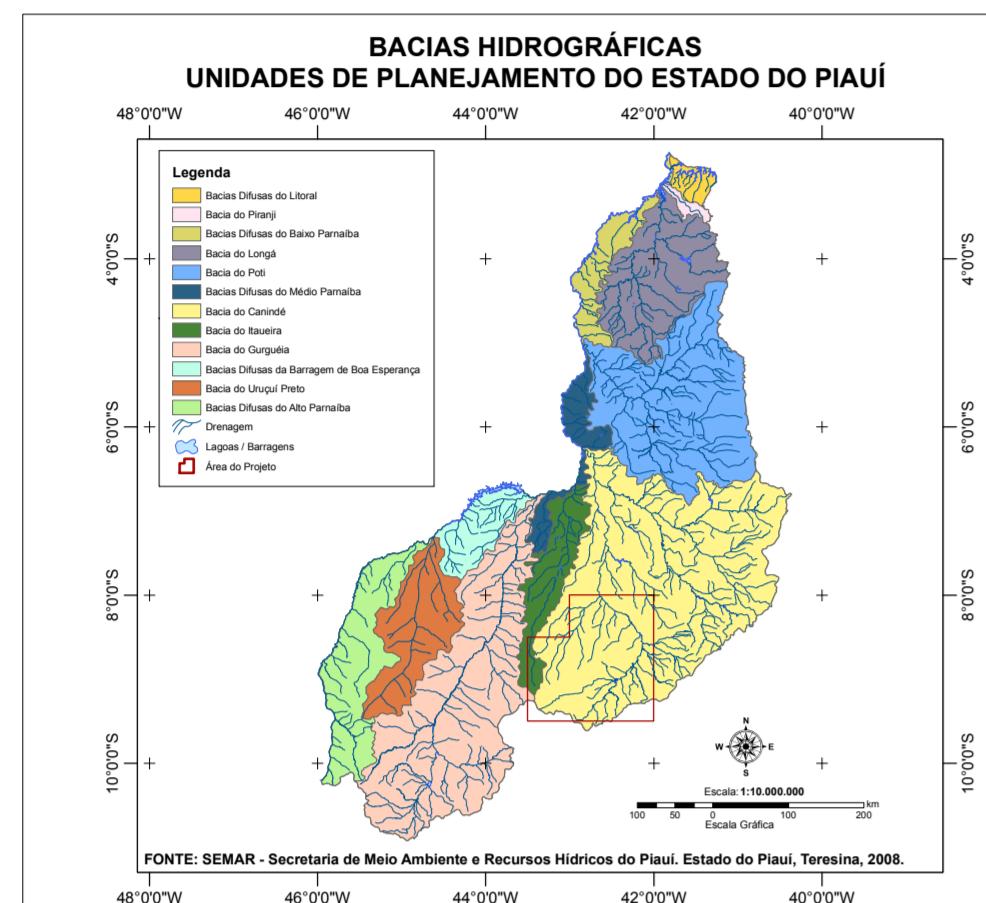
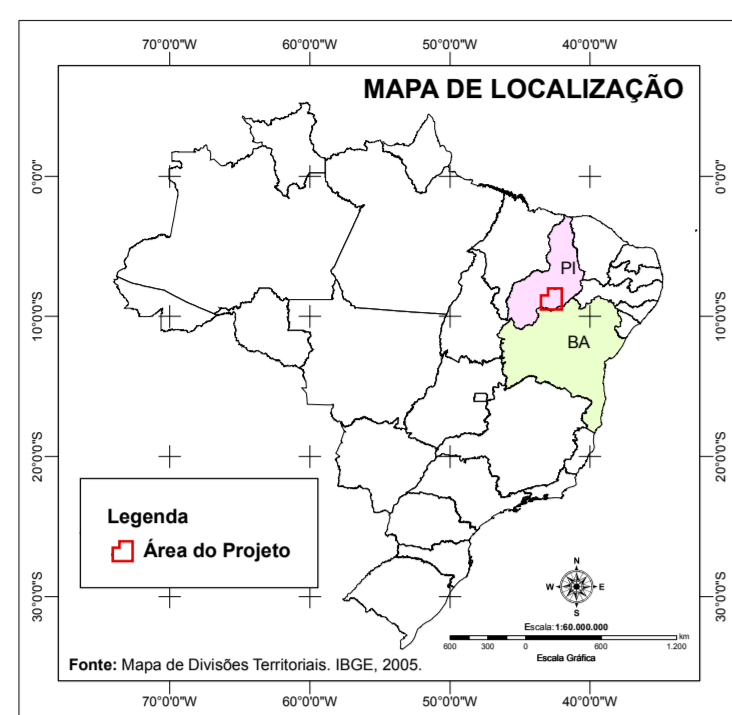
MAPA DOS TEORES DE SÓLIDOS TOTAIS DISSOLVIDOS DO AQUIFERO CABEÇAS

CPRM Serviço Geológico do Brasil
 Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
 Ministério de Minas e Energia

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
 Edison Lobão
 Ministro de Estado
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 Cláudio Felber
 Secretário
COORDENAÇÃO GERAL DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Roberto Ventura Salles
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
 DIRETOR-PRESIDENTE
 Agostinho Sérgio Lucas Batista
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Nelson Santos da Rocha Neto
DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
 José Roberto Mendes
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Nelson Santos da Rocha Neto
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO
 Fernando Pereira de Carvalho
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
 Eduardo Santa Helena
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
 Francisco Cláudio Costa Filho
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
 Gilberto José Machado
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
 Antônio Antônio Soares Filho
CHEFE DA RESIDÊNCIA DE TERNESIA
 Antônio Renato Soares Filho
CHEFE DA DIVISÃO DE HIDROLOGIA E EXPLORAÇÃO
 José Emílio Oliveira
CHEFE DA DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA
 Francisco José Carlos de Sá
COORDENADOR EXECUTIVO DO DENID
 Fernando Antônio Carneiro Feltes
COORDENADOR EXECUTIVO DA REDE
 Francisco José Carlos de Sá
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE REDE
 Francisco Lages Correia Filho

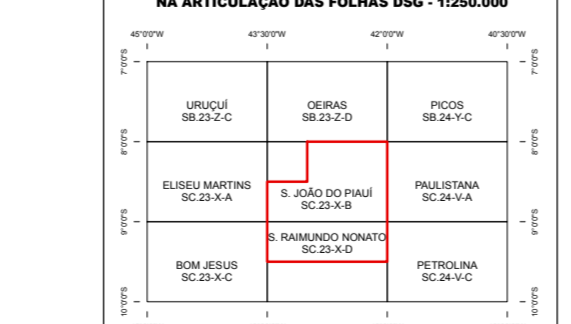
Escala: 1:250.000

CRÉDITOS TÉCNICOS
 CHEFE DO PROJETO
 Francisco Lages Correia Filho
 BASE GEOLÓGICA
 Francisco Lages Correia Filho
 HIDROQUÍMICA
 Antônio Antônio Soares Filho
 GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL
 REDE
 Francisco Lages Correia Filho
 Rodrigo Pereira da Silva Rocha
 Wladimir Sousa Silva
 Márcia Tereza Barreira
 CONSULTORIA EM HIDROQUÍMICA
 Edilson Carneiro Feltes
 REVISÃO E EDITORAÇÃO FINAL
 Francisco José Carlos de Sá
 Francisco Lages Correia Filho



ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS TEORES DE SÓLIDOS TOTAIS DISSOLVIDOS DO AQUIFERO CABEÇAS

Parâmetro	Mínimo (mg/L)	Máximo (mg/L)	Média (mg/L)	Mediana (mg/L)	Modo (mg/L)	Coefficiente de Variação (%)	Medidas de Assimetria
STD	23,10	663,00	161,80	86,00	45,00	104,50	Assimetria Positiva

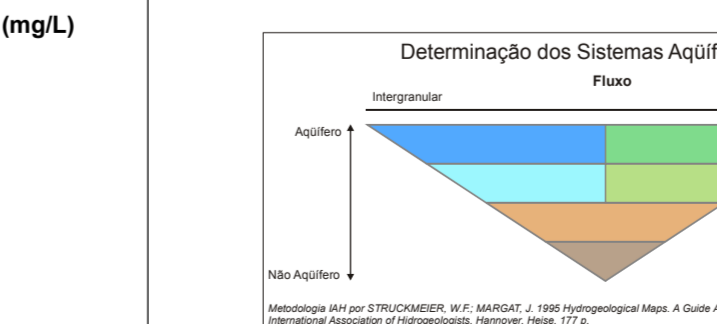


Convenções Cartográficas

- Círculo: Cota
- Retângulo: Localização e ponto
- Quadrado: Fazenda
- Retângulo com ponto: Parque Nacional Serra da Capivara
- Retângulo com ponto: Limite Interurbano
- Retângulo com ponto: Rodovia sem pavimentação
- Retângulo com ponto: Rodovia com pavimentação
- Retângulo com ponto: Caminho
- Retângulo com ponto: Lago ou tanque
- Retângulo com ponto: Rio ou riacho

Teor de Sólidos Totais Dissolvidos (mg/L)

- < 100,00
- 100,00 - 200,00
- 200,00 - 300,00
- 300,00 - 400,00
- > 400,00



Este mapa foi elaborado a partir de dados coletados durante a execução do Projeto de Pesquisa Científica e Tecnológica em Geologia e Hidrogeologia, sob a coordenação do Departamento de Hidrologia e Gestão Territorial da CPRM. O mapa foi elaborado a partir de dados coletados durante a execução do Projeto de Pesquisa Científica e Tecnológica em Geologia e Hidrogeologia, sob a coordenação do Departamento de Hidrologia e Gestão Territorial da CPRM.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil
 Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial
 Projeto Borda Sudeste da Bacia Sedimentar do Piauí - PIBA
 Mapa dos Teores de Sólidos Totais Dissolvidos do Aquífero Cabeças
 Escala: 1:250.000
 Ano: 2009

AQUIFEROS COM ALTA MÉDIA POSSIBILIDADE PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA EM ROCHAS COM POROSIDADE INTERGRANULAR

Sg Aquífero Serra Grande
 Na área estudada encontra-se a unidade Serra Grande, com uma espessura aproximada de 500 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Po Aquífero Pui
 A unidade hidrogeológica que ocupa a maior superfície na área estudada é o aquífero Pui, com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Di Aquífero Terno-Quaternário, Duto-Lentico
 Compreende as colunas arenosas e argilosas situadas no topo da formação, com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ec Aquífero Entanhamento Cistoso
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Lo Aquífero Longi
 Sua maior extensão é dada no município de São João do Piauí, com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Pi Aquífero Pimentas
 Representa a unidade hidrogeológica mais antiga da bacia, com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ca Aquífero Cabeças
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ca Aquífero Cabeças
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ca Aquífero Cabeças
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ca Aquífero Cabeças
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ca Aquífero Cabeças
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.

Ca Aquífero Cabeças
 Ocupa aproximadamente 45% da área total pesquisada com uma espessura aproximada de 100 m, constituída por calcários e calcilutitos, com uma matriz argilosa e arenosa. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%. A unidade é caracterizada por uma porosidade intergranular, formada por espaços vazios entre os grãos de calcário, com uma porosidade média de 10%.